

**A MULHER
ANTE O CRISTO**

estudo dirigido





Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini

A mulher ante o Cristo

Toda vez que considerarmos a mulher em plano inferior, lembremos dela no tempo de Jesus. Há vinte séculos, com exceção das patrícias do Império, quase todas as companheiras do povo, na maioria das circunstâncias, sofriam extrema humilhação, convertidas em animais de carga, quando não eram vendidas em leilões públicos. Tocadas, porém, pelo verbo renovador do Divino Mestre, ninguém respondeu com tanta lealdade e veemência aos apelos celestiais. Entre as que haviam descido aos vales da perturbação e da sombra, encontramos em Madalena o mais alto testemunho de reerguimento moral, das trevas para a luz.

E, entre as que se mantinham no patamar do equilíbrio doméstico, surpreendemos em Joana de Cusa o mais nobre expoente de abnegação e fidelidade. Atraídas pelo amor puro, conduziam à presença do Mestre os aflitos e os mutilados, os doentes e as crianças. E, embora não lhe integrassem o culto apostólico, foram elas - representadas nas filhas anônimas de Jerusalém - as únicas demonstrações de solidariedade espontânea que o visitaram, com destemor, no martírio da cruz, quando os próprios discípulos debandavam.

Mais tarde, junto aos continuadores da Boa Nova, sustentaram o mesmo nível de elevação e entendimento. Dorcas, a costureira jopense, depois de amparada por Simão Pedro, fez-se mais ativa colaboradora da assistência aos infortunados. Febe é a mensageira da Epístola de Paulo de Tarso aos romanos. Lídia, em Filipos, é a primeira mulher com suficiente coragem para transformar a própria casa em santuário do Evangelho nascente. Loide e Eunice, parentas

de Timóteo, eram padrões morais da fé viva. Entretanto, ainda que semelhantes heroínas não tivessem sido lembradas pela historiografia terrena, não podemos esquecer que, um dia, buscando alguém no mundo para exercer a necessária tutela sobre a vida de Jesus, o Divino Mestre, o Supremo Poder do Universo não hesitou em recorrer à mulher, escondida num lar apagado e simples!

Humilde, ocultava a experiência dos sábios; frágil como o lírio, trazia consigo a resistência do diamante; pobre entre os pobres, carregava na própria virtude os incorruptíveis tesouros do coração, e, desvalida entre os homens, era grande e prestigiosa perante Deus. Eis o motivo pelo qual, sempre que o raciocínio nos induza a ponderar quanto à glória do Cristo, recordando na Terra, a grandeza de nossas próprias mães, nós nos inclinaremos, reconhecidos e respeitosos, ante a luz imperecível da Estrela de Nazaré.



RELIGIÃO dos ESPÍRITOS
(Francisco Cândido Xavier e Emmanuel)



fonte: (Espírito de Verdade. Paris, 1860.)

"Espíritas!, amai-vos,
eis o primeiro
ensinamento.
Instruí-vos, eis
o segundo".



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

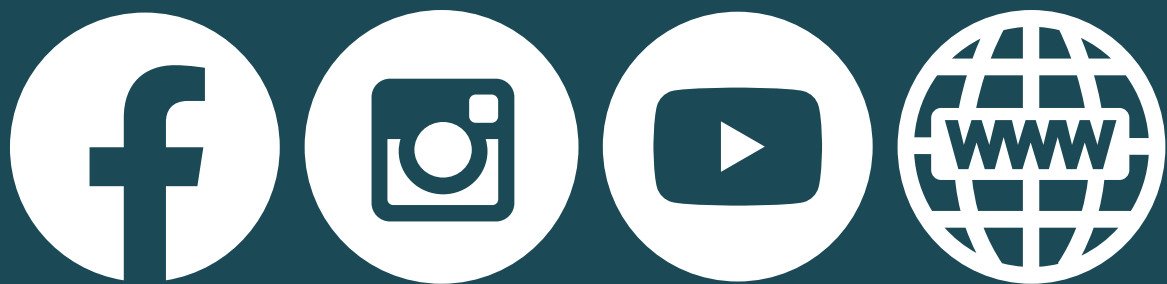


contato@vinhadeluzjundiai.org.br



Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso contamos com sua ajuda para
curtir, comentar e compartilhar.

